

Detidas 36 pessoas em flagrante delito este ano pelo crime de fogo florestal

written by O Cidadão | 3 de Agosto, 2025



Trinta e seis pessoas foram detidas este ano em flagrante delito pelo crime de fogo florestal e **525 identificadas**, revelam hoje dados da GNR, segundo os quais foram **registados 2.979 crimes de incêndio**.

Segundo os dados da GNR, relativos **até 31 de julho**, os distritos com maior número de detenções são **Vila Real (8)**, **Porto (7)**, **Guarda (5)**, **Braga (4)** e **Leiria (4)**.

Salienta-se ainda, em comunicado, que este ano foram sinalizadas, em todo país, **10.417 situações de falta de limpeza de terrenos**.

“Face ao agravamento do risco de incêndio em vastas zonas do território nacional, motivado pelo aumento das temperaturas, ventos fortes e baixos níveis de humidade relativa”, a Guarda

Nacional Republicana refere que tem ***“vindo a reforçar, de forma significativa, o seu empenhamento na prevenção e no combate aos incêndios rurais”***.

Neste âmbito, encontra-se a **intensificar o patrulhamento de visibilidade e a vigilância em áreas florestais e agrícolas de risco elevado, muito elevado e máximo**, através das suas valências de Proteção da Natureza e do Ambiente, Proteção e Socorro, Territorial e Investigação Criminal, com o objetivo de dissuadir comportamentos negligentes e detetar precocemente situações suspeitas.

A GNR apela, uma vez mais, ao sentido de responsabilidade da população, salientando a importância de **evitar ações que possam desencadear incêndios, como fumar, fazer lume ou fogueiras, fazer queimas ou queimadas, lançar foguetes e balões de mecha acesa**.

Apela ainda para que se **evite “fumigar ou desinfestar apiários, salvo se os fumigadores estiverem equipados com dispositivos de retenção de faúlhas”**, circular com tratores, máquinas e veículos de transporte pesados que não possuam extintor, sistema de retenção de faúlhas ou faíscas e tapa chamas nos tubos de escape ou chaminés.

A título preventivo, a GNR recomenda ainda à população para que acompanhe os avisos meteorológicos e os níveis de risco de incêndio através dos canais oficiais, ***“informe imediatamente as autoridades (112) em caso de fumo ou fogo”*** e evite deslocações desnecessárias a zonas florestais nos dias de maior risco.

Desde o dia 16 de fevereiro que a GNR está a realizar a **Campanha Floresta Segura 2025**, através da execução de ações de **sensibilização, de fiscalização, de vigilância e deteção de incêndios rurais, de investigação de causas dos crimes de incêndio florestal e validação das áreas ardidadas**.

O objetivo, refere, é ***“prevenir, detetar, combater os***

incêndios rurais e reprimir atividades ilícitas, procurando garantir a segurança das populações e a preservação do património florestal”.

“A proteção da floresta e das populações é uma responsabilidade de todos. A atuação preventiva de cada cidadão é essencial para evitar tragédias e preservar o nosso património natural”, adverte.

OC/MP